



Jornadas
Europeias
do Património
2026

2026

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

24 — 27 SET

BRAGA

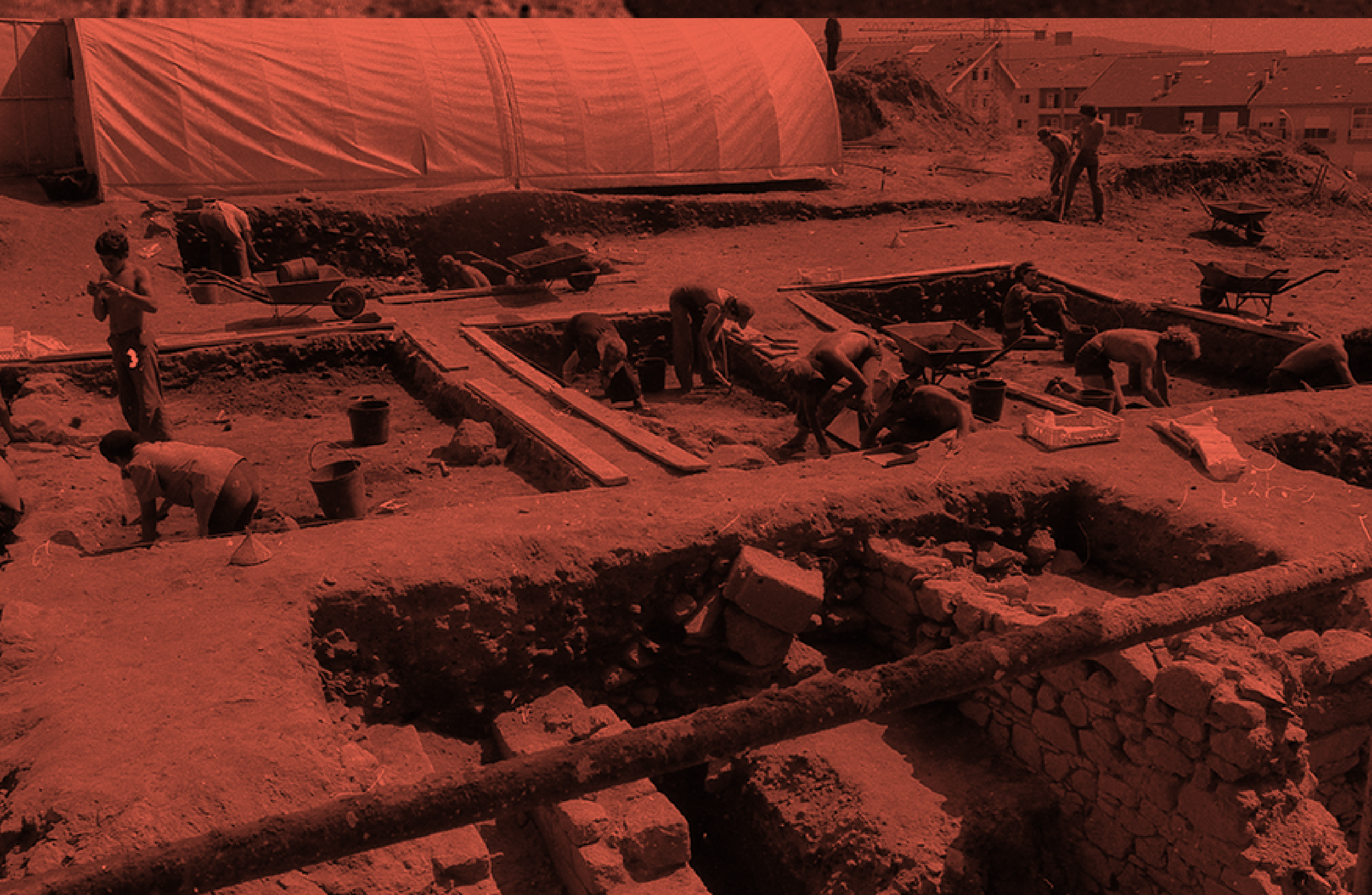


Sob o mote *Reviver, Resistir e Reinventar*, as **Jornadas Europeias do Património** convidam a visitar o património, a reconhecer aquilo que permanece e a encontrar novas formas de o compreender e transmitir.

Em Braga, a edição de 2026 será especialmente dedicada aos **50 anos do Campo Arqueológico de Braga**, criado em 1976 no âmbito do projeto de salvamento e estudo de *Bracara Augusta*. Ao longo de cinco décadas, a investigação arqueológica tem permitido revelar, estudar e salvaguardar importantes testemunhos da história da cidade, transformando o conhecimento sobre Braga e a relação da comunidade com o seu património.

A partir deste percurso, o programa propõe olhar para a forma como a arqueologia tem contribuído para conhecer, preservar e reinterpretar a cidade, articulando os cinquenta anos do Campo Arqueológico com o mote europeu.

Entre **24 e 27 de setembro**, visitas, exposições, conversas e atividades de mediação convidam a descobrir os lugares, os vestígios, as histórias e as pessoas que construíram meio século de arqueologia em Braga.



O CONCEITO E A EXPERIÊNCIA

Memória Coletiva e Afetiva

Mais do que uma cronologia formal de achados e escavações, a mostra revela os bastidores do trabalho de campo — as conversas ao final do dia, a descoberta do primeiro fragmento, o rigor técnico entrelaçado com a camaradagem e o entusiasmo.

Diálogo Visual e Textual

Cada suporte expositivo junta a imagem escolhida ao respetivo testemunho. As fotografias mostram momentos marcantes das escavações e do quotidiano arqueológico, enquanto os relatos em texto e áudio dão voz ao olhar de quem esteve lá.

Evolução de uma Cidade

Através do olhar dos participantes, o visitante acompanha também a transformação de Braga e a progressiva valorização da Bracara Augusta, percebendo como a arqueologia urbana moldou a identidade contemporânea da cidade.

Uma exposição reflexiva e participativa que homenageia o rigor científico, o trabalho de equipa e a dedicação de todos os que ajudaram a desvendar e preservar o passado de Braga ao longo dos últimos 50 anos.



Grupo de trabalho da CODEP em visita à Colina Alto da Cividade.

Na imagem, entre os participantes identificados, encontram-se Eduardo Pires de Oliveira, Francisco Alves e Jorge Alarcão.

A ALIANÇA TRIPARTIDA DE SALVAGUARDA

A preservação da Bracara Augusta e das suas sucessivas camadas históricas é o resultado direto de uma parceria estratégica e exemplar entre três instituições, que são resultado do surgimento do Campo Arqueológico de Braga

Câmara Municipal de Braga

No planeamento urbano, em investigação, na tutela e na visão estratégica de desenvolvimento sustentável;

Universidade do Minho

Na investigação científica rigorosa, na formação de gerações de arqueólogos e no apoio colaborativo à investigação arqueológica;

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Na salvaguarda do espólio, na investigação museológica e na comunicação pública do património. Esta cooperação continuada travou a destruição irreversível do subsolo durante os ciclos de expansão urbana e consolidou Braga como um caso de estudo e excelência na arqueologia urbana europeia.

25 set — 25 out

50 anos do Campo
Arqueológico de Braga
Exposição

25 — 27 set

Roteiro arqueológico
Percurso Arqueológico

25 set — sexta

Pinta Monumento
Oficina

Sessão Comemorativa
dos 50 Anos do Campo
Arqueológico de Braga

26 set — sábado

Pinta Monumento
Oficina

De Ínsula Romana a Biblioteca:
Dois Milénios de História
Visita orientada

50 Anos de Arqueologia:
A ponte entre a escavação
e a preservação é onde a história
ganha um propósito social
Conversa

Patrimónios que Resistem
Palestra

Uma biblioteca no jardim
no museu: Patrimónios
que se reinventam
Oficina

26 set — domingo

Pinta Monumento
Oficina

Reviver a escrita do outrora
Oficina



25 set — 25 out

50 ANOS DO CAMPO ARQUEOLÓGICO DE BRAGA

Termas Romanas do Alto da Cividade

Comemora-se meio século de história, memória e trabalho colaborativo no 50.º Aniversário do Campo Arqueológico de Braga. Para assinalar esta marca fundamental no património da cidade, a exposição comemorativa adota uma abordagem intimista e profundamente humana, colocando no centro as pessoas que ergueram e viveram este projeto ao longo das décadas.

A exposição constrói-se a partir de um gesto de partilha: cada interveniente e participante do inicial Campo Arqueológico é convidado a escolher uma fotografia da época e a acompanhá-la de um pequeno depoimento na primeira pessoa.



25 — 27 set

ROTEIRO ARQUEOLÓGICO

Roteiro temporário de identificação do património arqueológico

Este roteiro apresenta a evolução da arqueologia em Braga através de uma seleção de locais representativos das diferentes etapas de descoberta, investigação, salvaguarda e valorização do património arqueológico. Sem pretender constituir um inventário exaustivo, privilegia vestígios conservados, visíveis, musealizados ou assinalados no espaço, bem como sítios relevantes pela sua importância científica ou pela história da sua descoberta e preservação. Sempre que se justifica pela proximidade espacial ou relação arqueológica, diferentes intervenções são reunidas num mesmo ponto. Em cada local, o roteiro articula o contexto da descoberta, a interpretação dos vestígios e o processo de salvaguarda e integração, cruzando a cronologia das intervenções com a evolução das instituições e das práticas arqueológicas em Braga.



25 set — sexta

09h30–13h00 | 14h00–17h30

PINTA MONUMENTO

Domus da Escola Velha da Sé

Fonte do Ídolo

Termas Romanas do Alto da Cividade

A Fonte do Ídolo, as Termas Romanas do Alto da Cividade e a Domus da Escola Velha da Sé acolhem «pintaMonumento», uma atividade dirigida ao público em geral.

O “pintaMonumento” é uma actividade de carácter lúdico, em modo livre, onde o participante será desafiado a observar o monumento e pintar num azulejo, o pormenor escolhido do espaço arqueológico em questão..

25 set — sexta

16h00

SESSÃO COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DO CAMPO ARQUEOLÓGICO DE BRAGA

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

A criação do Campo Arqueológico de Braga, em 1976, terá sido uma das iniciativas mais transformadoras da arqueologia portuguesa, muito mais do que o início de um projeto científico. Constituiu um verdadeiro movimento de cidadania, nascido num contexto de renovação democrática e de crescente consciência da importância da herança cultural.

Participantes Mesa de Abertura:

Vice-Reitor para a Cultura, Inclusão e Responsabilidade Social da Universidade do Minho;

Presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal, EPE;

Presidente da Câmara Municipal de Braga;

Presidente da ASPA - Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural.



26 set — sábado

11h00–17h30

PINTA MONUMENTO

Domus da Escola Velha da Sé

Fonte do Ídolo

Termas Romanas do Alto da Cividade

A Fonte do Ídolo, as Termas Romanas do Alto da Cividade e a Domus da Escola Velha da Sé acolhem «pintaMonumento», uma atividade dirigida ao público em geral.

O “pintaMonumento” é uma actividade de carácter lúdico, em modo livre, onde o participante será desafiado a observar o monumento e pintar num azulejo, o pormenor escolhido do espaço arqueológico em questão.

26 set — sábado

10h00

DE ÍNSULA ROMANA A BIBLIOTECA: DOIS MILÉNIOS DE HISTÓRIA

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

O espaço ocupado pelo edifício da BLCS é um dos pontos mais estudados da cidade de Braga, pelo que é possível reconstituir a sua história desde a Fundação de Bracara Augusta (1^a década a.C.), até aos dias de hoje. Venha conhecer um pouco mais desta história, que temos para lhe contar.

No decurso da visita, será levada a cabo uma conversação na língua latina, com a tradução de algumas expressões latinas relacionadas com o quotidiano dos romanos. O latim exerceu enorme influência sobre diversas línguas vivas, ao servir de fonte vocabular para a ciência, o mundo académico e o direito.

Mediadores:

Palmira Brandão (BLCS)

André Antunes (Communitas Bracarensis)

60 min | Geral

Inscrições obrigatória

eventbrite



26 set — sábado

11h00

50 ANOS DE ARQUEOLOGIA: A PONTE ENTRE A ESCAVAÇÃO E A PRESERVAÇÃO É ONDE A HISTÓRIA GANHA UM PROPÓSITO SOCIAL

*Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro
da Silva*

Conversa com investigadores e académicos sobre a investigação arqueológica e a gestão patrimonial, desenvolvida em Braga ao longo das últimas cinco décadas. Um momento de reflexão sobre o conhecimento produzido, as principais descobertas, a evolução das metodologias e os desafios futuros para o estudo e a salvaguarda do património da cidade.

Intervenientes:

Professor Doutor Francisco Sande Lemos

Professora Catedrática Emérita Manuela Martins

Dr.ª Alda Rodrigues – Empresa Lantana

Moderadora:

Doutora Cristina Braga – MDDS

60 min | Geral

Inscrições obrigatória

eventbrite



26 set — sábado

15h30

PATRIMÓNIOS QUE RESISTEM

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Nesta sessão serão proferidas duas sessões relativas a dois projetos de doutoramento em curso.

Uma das sessões, “Ruralidades: cartografia comunitária da memória e do património rural em Vila Verde”, dará a conhecer um arquivo digital desenvolvido no âmbito de um Doutoramento em História da Universidade do Minho, que recorre à cartografia, fontes orais, fotografias e vídeos para documentar e preservar o património rural e as memórias locais, refletindo sobre o contributo das ferramentas digitais para a sua salvaguarda e valorização.

A segunda, «A Central da Memória» apresenta um Laboratório Vivo construído com a comunidade de Britelo para documentar e preservar o legado da antiga Central Hidroelétrica de Paradamonte, em Lindoso. Através de fontes orais, imagens e registos audiovisuais, o projeto reflete sobre o papel das ferramentas digitais na valorização do património industrial e na salvaguarda das memórias comunitárias.

Intervenientes:

Diana Mendes

Ângela Calisto

Oficina

26 set — sábado

15h30

UMA BIBLIOTECA NO JARDIM NO MUSEU: PATRIMÓNIOS QUE SE REINVENTAM

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Reinventa o património e a biblioteca, percorre os jardins do Museu e vem ouvir uma história entre folhas de livros e folhas de jardim.

(Assista à palestra “Patrimónios que resistem” e as crianças podem participar nesta oficina)

60 min | crianças (famílias)
Inscrição obrigatória

se@maddiogosousa.pt



27 set — domingo

11h00–17h30

PINTA MONUMENTO

Domus da Escola Velha da Sé

Fonte do Ídolo

Termas Romanas do Alto da Cividade

A Fonte do Ídolo, as Termas Romanas do Alto da Cividade e a Domus da Escola Velha da Sé acolhem «pintaMonumento», uma atividade dirigida ao público em geral.

O “pintaMonumento” é uma actividade de carácter lúdico, em modo livre, onde o participante será desafiado a observar o monumento e pintar num azulejo, o pormenor escolhido do espaço arqueológico em questão..

Oficina

27 set — domingo

15h30

REVIVER A ESCRITA DO OUTRORA

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Celebra o Património, revive a escrita do outrora. Numa oficina criativa vem conhecer como os suportes e os modelos de escrita evoluíram ao longo das eras da humanidade.

60 min | crianças (famílias)

Inscrição obrigatória

se@maddiogosousa.pt



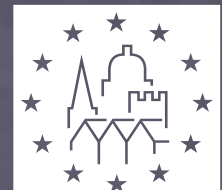
BRAGA

**MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL**

**D. DIOGO
D SOUSA**
MUSEU DE ARQUEOLOGIA

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

**PATRIMÔNIO
CULTURAL**
INSTITUTO PÚBLICO


European Heritage Days
Journées européennes
du patrimoine


EUROPEAN UNION

COUNCIL OF EUROPE

CONSEIL DE L'EUROPE